

# Amanhã

## todos na rua pela correção da tabela do Imposto de Renda



Esta terça-feira é nossa última oportunidade, neste ano, de lutar para a correção da tabela do Imposto de Renda. Isto porque ela tem que ser votada pelo Senado nos próximos dias para entrar em vigor a partir do ano que vem. Portanto, nossa única

saída para mudar esta situação é sair às ruas e mostrar ao Congresso e ao governo nossa insatisfação com a atual tabela do Imposto de Renda que come boa parte do reajuste que conquistamos na campanha salarial.

**Os companheiros e companheiras devem acatar as orientações das Comissões de Fábrica, Comitês Sindicais e Sistemas Únicos de Representação que farão assembléias nas áreas hoje para definir como será a manifestação de amanhã. Participe!**

# Porque precisamos ir para as ruas

A correção da tabela do Imposto de Renda é uma luta histórica do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Todos acompanharam pela **Tribuna Metalúrgica**, grande imprensa, rádios e TVs as mobilizações do Sindicato para cumprir esse compromisso.

O presidente José Lopez Feijóo, junto com o presidente da CUT Luiz Marinho, participaram de todos os fóruns a que foram convidados para debater o assunto, se deslocaram até o Congresso Nacional para conversar com deputados e senadores, estiveram nos Ministérios e na Receita Federal.

Apesar da luta, todos alegaram uma série de justificativas para não atender o pedido de corrigir a tabela.

Assim, só nos resta o instrumento de pressão que a categoria usa sempre que estão esgotadas todas as possibilidades de negociação. Ou seja, ir para as ruas.

## Riqueza

Entendemos que o governo Lula é um governo de coalizão, onde convivem setores com interesses diferentes. Cada um desses grupos faz pressão e usa o meio que pode para fazer-se ouvir. Entre eles, há quem não queira a correção da tabela.

O papel do Sindicato é defender os interesses dos trabalhadores, é promover as lutas e pressões necessárias para expressar os anseios da nossa categoria, independente de agradar ou desagradar quem quer que seja.

Por isso amanhã os metalúrgicos do ABC mais uma vez irão às ruas com garra para mostrar nossa insatisfação.

Esperamos que desta forma consigamos mudar a opinião dos congressistas e fazer com que votem a correção da tabela do Imposto de Renda de maneira que faça justiça com os trabalhadores que constroem a riqueza deste País.

## Como se faz a conta do Imposto de Renda

1. Pegue o seu salário bruto e desconte a contribuição do INSS.

Exemplo: Para salário de R\$ 2.000,00, o INSS é de R\$ 205,63.

Portanto: R\$ 2.000,00 - R\$ 205,63 = R\$ 1.794,37

2. Em seguida, desconte R\$ 106,00 por dependente.

Exemplo: R\$ 1.794,37 - R\$ 212,00 (dois dependentes) = R\$ 1.582,37

3. Se tiver, também faça o desconto de pensão alimentícia, que não é o caso do nosso exemplo.

4. O resultado de R\$ 1.582,37 é o salário líquido. Ele é a base para você calcular o imposto retido na fonte, aplicando

a tabela da dedução.

Como o salário líquido ficou entre R\$ 1.058,01 e R\$ 2.115,00, o trabalhador vai pagar a alíquota de 15%, ou seja, R\$ 237,36, com dedução de R\$ 158,70.

O exemplo fica assim: R\$ 237,36 - R\$ 158,70 = **R\$ 78,66**, valor que será pago.

Ganho	Alíquota	Dedução
Até 1.058,00	Isento	—
1.058,01 a 2.115,00	15,0%	158,70
Acima de 2.115,00	27,5%	423,08

